

A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: ENTRE A POLÊMICA E A SOLUÇÃO

Samuel da Costa Pereira¹
Rosiolanda Soares Sousa²
Erasmus José da Silva³
Deuzinete Cunha Lima⁴
Eronilson Mendes de Sousa⁵

RESUMO

Este estudo reflete sobre a integração das tecnologias digitais na prática pedagógica e no processo de ensino-aprendizagem, orientado pela seguinte questão de investigação: de que maneira a incorporação das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas impacta o processo de ensino-aprendizagem? Como objetivo geral, busca-se investigar os efeitos dessa integração, analisando seus desafios e potencialidades no ambiente escolar. O referencial teórico inclui contribuições de Santan et al. (2024), Freitas (2010), Cunha e Mourad (2021), Pinheiro (2018), Behrens (2009), Prensky (2001), Moran (2000) e Scheunemann, Almeida e Lopes (2021). Esses autores fundamentam as discussões sobre o papel das tecnologias digitais na educação, especialmente no contexto de transformação gerado pelo ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. A pesquisa, de natureza bibliográfica, destacou a emergência do ensino remoto como um marco na adaptação e inovação das práticas pedagógicas. Esse cenário revelou tanto as possibilidades quanto as limitações do uso das tecnologias digitais no ensino, evidenciando a necessidade de uma formação continuada para capacitar os professores a utilizarem metodologias ativas e inovadoras. Essa formação deve ser dinâmica e constante, possibilitando que as tecnologias sejam efetivamente transformadas em ferramentas pedagógicas e não apenas em suportes técnicos. Apesar da crescente presença das tecnologias em diversos setores da sociedade, o estudo identificou que, no ambiente escolar, sua utilização como recurso pedagógico ainda é limitada. Tal lacuna reforça a necessidade de uma abordagem mais sistemática e estruturada para incorporar as tecnologias digitais no planejamento e execução das práticas educacionais. A pesquisa conclui que a integração das tecnologias digitais no ensino não deve ser vista apenas como uma forma de engajar os alunos, mas também como uma estratégia para fomentar a curiosidade, estimular o pensamento criativo e investigativo, e preparar os estudantes para interagir com o mundo digital de forma crítica e cidadã.

Palavras-chave: Inserção. Tecnologias. Digitais. Geração. Interatividade.

¹Mestrando do PROFSOCIO da Universidade Federal do Amapá- UNIFAP, soniampcosta42@gmail.com;

²Especialista em Química, Dom Alberto, rosiolanda10@hotmail.com;

³Mestre em História do PROFHISTÓRIA pela Universidade Federal do Amapá- UNIFAP, erasmojari@gmail.com

⁴Mestranda em Biodiversidade Tropical pela Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, deuzinetecunhalima@gmail.com;

⁵ Mestrando do PROFSOCIO da Universidade Federal do Amapá- UNIFAP, ero.sousa@yahoo.com.br

